



CLUBE AUTOMÓVEL DO MINHO

“CAM - CLUBE AUTOMÓVEL DO MINHO para quê?”

Dou comigo muitas vezes a pensar na temática da Competição Automóvel.

QUESTÕES PESSOAIS

Nesta vertente pessoal, tento dirigir-me mais aos Sócios do CAM - Clube Automóvel do Minho, e aficionados dos Desporto Motorizado, porque talvez me percebam melhor o que vou expressar.

Não tendo antecedentes familiares e pessoas próximas que tenham estado ligadas ao desporto motorizado, tento encontrar explicações para o facto de que aos 16 anos, devorava toda a informação escrita e radiofónica ligada ao desporto motorizado, e quando o meu pai me quis compensar pelo bom desempenho escolar eu inequivocamente pedi uma motorizada tendo às escondidas começado no ano seguinte a fazer provas de motocross.

Porque razão que mal regresssei a Braga aos 18 anos, me aproximei do CAM e comecei a acompanhar as suas organizações e com cerca de 22 anos me comecei a envolver em tarefas organizativas de cada vez maior exigência de conhecimentos e maior responsabilidade?

Não sei explicar. Deixo essa tarefa para os especialistas na área da Psicologia e Sociologia, mas no entanto aqueles a quem me dirijo sabem do que falo.

QUESTÕES DESPORTIVAS

A componente desportiva ligada ao desporto motorizado, é uma das vias que conheço das mais completas na formação humana.

No que respeita à **COMPETIÇÃO**, para se triunfar é necessário uma panóplia de requisitos e comportamentos que se não forem conjugados devidamente não é possível lá chegar. Entenda-se que triunfar não tem que obrigatoriamente significar chegar em 1º.

Depois de definidos os objectivos (podem ser ou não explícitos), começamos a articular e a procurar integrar as nossas características humanas com as características da máquina escolhida.

Nas características humanas, a função psicológica e comportamental é fundamental. É necessário rigor, disciplina, estudo.

Na função material da máquina é necessário o seu estudo técnico e conhecimento profundo para dela tirar o seu máximo rendimento.

Poucas serão as disciplinas desportivas que associado às exigências pessoais atrás descritas, junta a componente de risco físico, que tem que ser consciente e constantemente gerida.



CLUBE AUTOMÓVEL DO MINHO

No que respeita ao papel de ORGANIZADOR, basta trocar a parte material por muitas vezes o conhecimento profundo no uso de ferramentas de elevadíssimo nível tecnológico, e acrescentar a componente comportamental e social que é exigida, pelo facto de se fazer parte de uma numerosa equipa com uma multiplicidade enorme de funções.

QUESTÕES TECNOLÓGICAS

- O que seriam hoje os Automóveis, se não houve-se competição? Onde andaria o conforto e a segurança?

- Qual seria o nível de desenvolvimento tecnológico na área da mecânica, das energias, da electrónica, das comunicações, se não houve-se a competição?

Não devem as posições fundamentalistas de carácter ecológico atacar o Desporto Motorizado tentando confundir a opinião publica, não esgrimindo as posições politicas e industriais tomadas por governantes e grandes grupos económicos para justificar uma menos boa orientação ou lenta evolução dos veículos automóveis.

QUESTÕES SOCIAIS

O que seria dos muitos milhões de pessoas, que como eu que, em vez de ir para o café falar de outras coisas, gastar dinheiro em vícios, prefiro assistir, praticar, ou organizar competições motorizadas.

O que seria de mim e todos aqueles que nas suas vertentes de praticantes, apoiantes, assistentes ou organizadores, não termos tido o privilégio de conhecer pessoas com um "H" grande e de fazer grandes amizades.

Nesta minha envolvência de amigos e conhecidos associados ao Desporto Motorizado, permite-me afirmar que são em grande maioria pessoas com um sentido humano e de apoio ao próximo muito elevado.

O serviço de qualidade associado às Competições Automóveis promovem no CAM uma estrutura de cerca de 13 Trabalhadores efectivos e mais de duas centenas de Colaboradores Pontuais de elevado nível de formação.

QUESTÕES ECONÓMICAS

Pelas razões acima expostas, o Desporto Motorizado movimenta pessoas e meios de todo o Mundo. Principalmente pelas organizações Internacionais levadas a efeito em Braga, entram nos cofres de Portugal, da Região e das Empresas que aqui existem, muitos milhões de Euros. O CAM é seguramente um bom Exportador de Serviços.

Associados a estas Organizações estão ligadas Marcas, Equipas e Pessoas de grande poder económico, que são um tipo de cliente muito importante para aumentar a produtividade e rentabilidade de Portugal.



CLUBE AUTOMÓVEL DO MINHO

Esta actividade desportiva não trata como muitas de redistribuir a riqueza (ou não riqueza) existente no País, em alguns casos é até de diminuição da riqueza do País (caso das várias centenas de emigrantes futebolistas que levam e enviam para os seus Países de origem, milhões de Euros que fazem falta para o desenvolvimento de Portugal).

- Será razoável pedir e até exigir aos nossos governantes, que cada vez mais apoiem, ajudem e incentivem a vinda de Competições Motorizadas para Braga?

- Porque é da Venda de Serviços para o Exterior que estou a falar, não será uma das vias do aumento do emprego de qualidade e estruturante que o nosso País precisa?

QUESTÕES "DO CORAÇÃO"

O que faz com que centenas de Colaboradores do CAM que organizam excelentemente provas do Clube, são convidados a apoiar e organizar provas de outros Clubes, passem privações do seu merecido descanso, trabalhem à chuva, vento, frio ou Sol e calor abrasador, e no fim exaltam de alegria por terem um "dever" cumprido?

Não tenho explicações, nem outras palavras que não seja um: "MUITO E SENTIDO OBRIGADO"

Espero ter conseguido responder ao título.

Braga, 09/03/2010

António de Deus Barbosa Ferreira
(Presidente do CAM)